

Editorial

Prezado leitor,

A Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) é um periódico científico mantido pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), publicado trimestralmente de forma eletrônica.

A partir do Volume 12, Número 1, a REPeC passa a publicar em seus números trimestrais um mínimo de 7 (sete) artigos, com vistas a se adequar às exigências dos principais indexadores científicos.

Este primeiro número de 2018 também é marcado pela conclusão do trabalho do Prof. Dr. Paulo Roberto Cunha (FURB) como Editor-Adjunto da REPeC. Este é o último número que contamos com o professor Paulo como Editor-Adjunto, mas não como importante colaborador da REPeC. Ao longo desse tempo em que estive no papel de editor, toda a sua *expertise* foi muito relevante para a REPeC. Certamente muito do crescimento da revista passa pela sua dedicação. E assim fazemos uma REPeC forte, com cada um deixando um pouco de sua história e suor aqui. Portanto, em nome de toda a Equipe Editorial eu venho deixar nosso Muito Obrigado! Esperamos continuar a contar com sua a colaboração e a publicação de suas pesquisas!

Ao mesmo tempo, também represento esta Equipe Editorial para dar as boas-vindas ao Prof. Dr. Vinícius Gomes Martins, que é doutor em Contabilidade pelo Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN. O professor Vinícius é docente permanente do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e tem publicações relevantes pesquisas em diferentes periódicos de Contabilidade. Portanto, Vinícius, seja bem-vindo!

Assim, apresento-lhes um breve relato dos 7 (sete) trabalhos que publicamos:

O primeiro trabalho é um Caso de Ensino, intitulado **Formação de Preços na Cooperativa Agropecuária CALU: o Dilema da Produção do Leite**, de *Mônica Aparecida Ferreira, Camilla Soueneta Nascimento Nganga, Taís Duarte Silva, Amanda Rosa Santana, Gilberto José Miranda e Edvalda Araujo Leal*, que tem como objetivo estimular o entendimento de aspectos relacionados à gestão de custos e às abordagens utilizadas para a determinação de preço de venda. O trabalho é elaborado para ser discutido em cursos de graduação, nas disciplinas na área de Contabilidade Gerencial, especificamente, na Gestão de Custos. O caso trata de um problema enfrentado por uma cooperativa de leite em que os cooperados são responsáveis por fornecer a principal matéria-prima da produção: o leite. Desse modo, esses cooperados entendem que deveriam receber um pagamento que correspondesse às suas expectativas, pois foi para isso que criaram a cooperativa, não sendo, entretanto, o que tem acontecido.

Hugo Dias Amaro e Ilse Maria Beuren são os autores do segundo artigo, intitulado **Influência de Fatores Contingenciais no Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis**, buscou averiguar a influência de fatores contingenciais no desempenho acadêmico de discentes do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Educação Superior (Ifes). Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, realizada por meio de um levantamento com os discentes de uma IFES do Sul do Brasil, com uma amostra de 295 respondentes. Conclui-se que, dos fatores externos, as variáveis nível de instrução do pai, horas de estudo semanal extraclasse e experiência profissional influenciaram o desempenho acadêmico, enquanto que, do ambiente institucional, os construtos ambiente interno, sistema técnico e estratégia do Projeto Pedagógico do Curso mostraram-se influenciadores do desempenho acadêmico dos discentes da Ifes investigada.

O terceiro trabalho, intitulado **Ao Mestre com Carinho: o Bom Professor Sob a Ótica dos Discentes de Ciências Contábeis da Geração Y**, foi realizado por Ricardo Adriano Antonelli, Bárbara Francielli Caleffi Guelfi, Renato Cezar Tumelero e Simone Bernardes Voese. Destacou as características de um bom professor na visão dos discentes de Ciências Contábeis da Geração Y. Esta pesquisa se caracteriza como quantitativa, em que a coleta de dados ocorreu por meio de questionário aplicado presencialmente em duas Instituições de Ensino Superior privadas e uma pública, tendo sido obtidas 265 respostas válidas. Os principais achados indicam que os discentes consideram em ordem de importância as seguintes características de seus docentes: conhecimento e domínio de conteúdo; clareza nas explicações, didática e preparo de conteúdo; relacionamento entre os acadêmicos e os docentes e a tecnologia em meio ao ensino superior; e atributos pessoais dos docentes. Com relação às instituições de ensino, observaram-se diferenças nas percepções dos discentes da pública com relação às privadas pesquisadas.

O quarto trabalho, com título **Intenção dos Alunos em Seguir Carreira na Área de Contabilidade sob a Perspectiva da Teoria do Comportamento Planejado**, de Edicreia Andrade dos Santos, Ivanildo Viana Moura e Lauro Brito de Almeida, verificou quais são as intenções dos alunos relacionadas a profissão e conseqüentemente a sua carreira ao fazer o curso de graduação em Ciências Contábeis. Face às diversas opções que o profissional da área tem no mercado, este estudo investiga os fatores que influenciam a intenção comportamental dos alunos de todas as fases de uma universidade federal do sul do País em seguir carreira na área contábil, sob sustentação da teoria do Comportamento Planejado. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário aplicado a 302 alunos. Para a análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva, análise fatorial e Equações Estruturais. Os resultados da pesquisa contribuem para esclarecimento de fatores que podem influenciar de modo significativo a intenção dos alunos em seguir carreira na área em que estudam, podendo também fornecer subsídios em relação aos aspectos que precisam ser melhorados para estimular o interesse dos alunos.

Audit Assertions e a Modificação de Opinião dos Auditores no Mercado Brasileiro, de Thyanne Costa da Silva e José Alves Dantas, foi o quinto trabalho, que investigou a utilização das *audit assertions* para justificar as modificações de opinião nos relatórios brasileiros de auditoria. Foram analisados 2.243 relatórios de 338 companhias de capital aberto não financeiras listadas na BM&FBOVESPA, de 2009 a 2015, sendo identificados 192 relatórios de auditoria com opinião modificada. Foi investigado se há prevalência de alguma *assertion* nas modificações de opinião e se é possível associar cada uma delas a determinados grupos contábeis patrimoniais e de resultado. Verificou-se que as *audit assertions* Avaliação e Integridade são as mais utilizadas para justificar modificações de opinião. Quanto à associação entre as *audit assertions* e os grupos contábeis, foi constatado que as categorias de Existência/Ocorrência são geralmente associadas a contas de ativos e receitas, enquanto as de Integridade são relacionadas a passivos e despesas.

O sexto artigo, de *Ricardo Vinícius Dias Jordão, Cleonice Rodrigues Barbosa e, Paulo Tarso Resende*, é intitulado **Inflação Interna, Gestão e Controle de Custos: uma Experiência de Sucesso em uma Multinacional Brasileira** e investigou as contribuições do dimensionamento da inflação interna para estratégias de gestão e controle de custos e formação de preços em uma corporação multinacional (MNC). Consistiu no desenvolvimento de uma abordagem específica para o cálculo do índice de preços próprios (IPP), alicerçada em um estudo de caso quantitativo e qualitativo de abordagem descritiva em uma MNC de classe mundial. Em seus resultados, foi possível concluir que (i) a MNC obteve benefícios em usar uma metodologia específica em vez de índices de inflação tradicionais do mercado; e que (ii) o IPP foi uma ferramenta de controle e contabilidade gerencial capaz de instrumentalizar a empresa, diferenciando-a nas negociações de preço em sua respectiva cadeia produtiva. Em conjunto, percebeu-se o (iii) quão importante é a utilização efetiva do IPP para a empresa conhecer profundamente seus custos, contabilizá-los, controlá-los e geri-los adequadamente, estabelecendo uma política de preços condizente com os seus objetivos estratégicos.

O sétimo artigo é o **Acurácia na Previsão de Lucros e os Estágios do Ciclo de Vida Organizacional: Evidências no Mercado Brasileiro de Capitais**, de autoria de *Alan Santos de Oliveira e Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão*. Este estudo teve por objetivo investigar o efeito do ciclo de vida organizacional na acurácia das previsões dos analistas no mercado de capitais brasileiro, pressupondo que os desafios para as projeções dos analistas financeiros podem variar ao longo da evolução das empresas. A amostra foi composta por 713 empresas-ano, no período de 2008 a 2014. Os resultados revelaram que as projeções dos lucros dos analistas são afetadas para as empresas em estágio de nascimento e declínio, de forma mais problemática, mesmo controlando por vários fatores comuns da literatura sobre erro de previsão de analistas. Um controle adicional para dificuldades financeiras foi inserido, porém os resultados se mantiveram qualitativamente semelhantes. Quanto ao otimismo e ao pessimismo nas previsões, os resultados apontaram que, dependendo do estágio do ciclo de vida, o viés de otimismo ou pessimismo pode ser aumentado ou diminuído, de modo especial; o estágio de declínio levou a projeções com diminuição de viés ao comparar com os outros estágios não maduros, mesmo com os controles previamente mencionados.

Por fim, toda a Equipe Editorial da REPeC lhe deseja uma boa leitura!

Prof. Dr. Orleans Silva Martins
Editor Geral